

Agência prevê concorrência acirrada no mercado de resseguros em 2015 no País

A Fitch Rating divulgou relatório com perspectivas estáveis para a indústria brasileira de seguros. A agência espera que o setor mantenha o ritmo de crescimento em 2015, em linha mesmo a previsão de um PIB fraco. No entanto, o crescimento dos prêmios deverá se manter num ritmo mais lento do que a média observada pelo setor desde 2007.

O crescimento de prêmios estimado pela Fitch está entre 7% e 12% em 2015, (excluindo o segmento de seguro saúde), em linha com o divulgado pela CNseg na última terça-feira. “Houve uma recuperação moderada no segundo trimestre de 2014 e no terceiro trimestre de 2014, mas o crescimento a partir de setembro de 2014 situou-se em 9,1%, a menor taxa dos últimos 10 anos, uma queda de 13,5% em relação ao mesmo período de 2013”, informa o relatório.

Segundo a análise obtida pelo blog Sonho Seguro, os fundamentos do setor de seguros no Brasil são favoráveis para o crescimento sólido no longo prazo. A penetração no mercado brasileiro de seguros, de 4,2% a partir de junho de 2014, em comparação com 3,3% no final do ano de 2010, é o mais alto da região, mas inferior à média de 8% e 10% dos países desenvolvidos.

A mobilidade social ascendente da classe média e esforço na bancarização deve impulsionar o crescimento do setor de seguros, dado o domínio do modelo bancassurance. No entanto, o recente crescimento da penetração dos seguros é pouco provável que se mantenham nos mesmo patamares.

A Fitch espera que a rentabilidade do setor de seguros permaneça sólida e apoiada por altas taxas de juros e renda financeira, bem como com índices de ganhos operacionais adequados em 2015. Esses fatores devem compensar a pressão de preços em queda causada pela competição. A capitalização do setor de seguros brasileiro permanece adequada, apesar da tendência de aumento nos índices de alavancagem observados desde 2010 e a carga exercida sobre o patrimônio líquido pelas reservas de reavaliação mais baixos nos últimos dois anos.

A Fitch estima que o mercado de resseguros local permaneça sob pressão da concorrência em 2015, devido ao contínuo crescimento na capacidade de resseguro e crescimento mais lento do mercado de seguros primários. No entanto, as condições do mercado “soft” podem mudar para negociações mais técnicas, com preços e coberturas mais restritas, em comparação com os últimos três anos. A melhoria dos resultados técnicos do mercado local como as divulgadas em setembro 2014 sugere que alguns ajustes de taxa já ocorreram.

Fonte: [CNseg](#), em 11.12.2014.